Ano 0 | Nº 0 | Goiânia 18 de Fevereiro de 2019

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

"Goiás é celeiro, grande produtor de grãos, mas nossa riqueza não fica em nosso Estado para benefício da população goiana. É exportada, gerando empregos na China. Queremos que os grãos que produzimos sejam industrializados aqui."

SANDRO MABEL, Presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

Silvio Simões

Alunos Thainá Barbosa dos Santos, Augusto Rodrigues, Thaís Gouveia Silva e Matheus Pereira Bernardes e a professora Nádia Freitas

ROBÓTICA NO ENSINO

ALUNOS DO SESI CONSTROEM CARRO DE OLHO NA FÓRMULA 1

Em pleno ronco dos motores para a largada da temporada 2019 da Fórmula 1, dia 17 de março, em Melbourne, na Austrália, alunos da Escola Sesi Campinas, em Goiânia, entraram literalmente no mundo do automobilismo, no âmbito do Projeto F-1 in Schools Educação, organizado pela FIA (Federação Internacional de Automobilismo).

Integrantes da Equipe Eagles, os estudantes Augusto Rodrigues, Thaís Gouveia Silva, Thaína Barbosa dos Santos e Matheus Pereira Bernades, do 3º, 8º e 9º ano do ensino fundamental, estão às voltas com a construção de uma miniatura de carro de Fórmula 1 para disputar corrida contra equipes de outras escolas, em competição nacional, o Festival Sesi de Robótica, que reúne, no Rio de Janeiro, mais de 1.200 alunos de escolas públicas e particulares, em 15 de março, dois dias antes do GP da Austrália. Na experiência, que tem tudo a ver com o modelo de Educação para o Mundo do Trabalho, adotado pela instituição, os alunos desenvolvem aspectos como liderança, trabalho em equipe e comunicação, em projeto baseado em engenharia, design, marketing e administração. ●

Renato Sardinha

CONSULTORIA SENAI

Produção enxuta embala expansão da Decora Doces

A Decora Doces, empresa genuinamente goiana, especialista em fabricação de formas decorativas para doces, ganhou espaço rapidamente no mercado nacional, expandindo seu mix de produto e inclusive exportando parte de sua produção. As conquistas, resultantes da implantação do lean production (produção enxuta), em consultoria prestada pelo Instituto Senai de Tecnologia em Automação Industrial, de Goiânia, estão expressas em números expressivos. De acordo com relatos preliminares de Edson Manica, coordenador de consultoria do IST, em apenas nove meses, a empresa registrou aumento de 12% na produtividade global, redução de 24 horas para apenas 30 minutos do tempo de entrega de uma caixa, alteração do layout por processo para fluxo contínuo.

Segundo Manica, com aumento de demanda por seus produtos, a fábrica passou a ter dificuldades em atender todos os pedidos com a estrutura existente, equipamentos, espaço físico e pessoas. Nesse cenário, apostou no lean para aumentar seu índice de produção e diminuir o tempo entre a entrada do pedido e a entrega do produto acabado, tecnicamente chamado na engenharia de produção de lead time.

Durante a consultoria do Senai, um plano de implantação de nove meses foi sugerido e validado pela empresa, "com o propósito de construir uma cultura de melhoria contínua, para que as pessoas envolvidas no processo entendessem como elas colaboram com o crescimento da empresa e como o conhecimento prático de cada operador pode contribuir para melhores níveis de produtividade", explica Edson Manica.●

Edson Manica, do Instituto Senai de Tecnologia em Automação: *aumento de produtividade após consultoria*

ARTIGO

Sesi e Senai, indutores de produtividade

André Rocha (*)

Pioneiros das instituições integrantes do Sistema S em Goiás, onde chegaram no início da década de 50, Sesi e Senai são hoje reconhecidos como parceiros indutores da produtividade e competitividade na indústria, com extensa e qualificada folha de serviços prestados, em suas respectivas expertises, a empresas em todo o Estado e até fora.

Mais conhecidas pela qualidade de suas escolas de ensino básico (educação infantil ao ensino médio) e cursos de educação profissional de nível médio, as instituições vão muito além do escopo original, ao ampliar seus respectivos raios de atuação em atendimento à indústria – seu principal acionista – e também à comunidade, por meio de gratuidade regimental vigente para diversas ações, muitas delas em parceria com o poder público e a iniciativa privada.

O Sesi é hoje referência também em saúde e segurança do trabalho, reconhecido como marca mais lembrada no Prêmio Marca Brasil por seus programas de ginástica laboral, medicina ocupacional e serviços para Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes). Cultura e lazer são outras linhas de serviço que complementam vasto portfólio.

O Senai oferece muito mais do que seus diversos cursos formadores da mão de obra que movimenta o parque industrial goiano, desde o chão de fábrica até a pós-graduação, e encantam indústrias como a polonesa CanPack, fábrica de embalagens instalada no ano passado em Itumbiara, no Sul do Estado, com 90% do quadro de funcionários formado pela instituição da indústria. "Tivemos um dos melhores inícios de produção da empresa no mundo, superando expectativas, e esse resultado se deve à capacitação técnica dos profissionais formados pelo Senai", reconheceu seu gerente de planta Selísio Freire.

Outro nicho de mercado do Senai, as soluções em tecnologia e inovação atendem as indústrias com P&D e inovação, consultoria em tecnologia, serviços técnicos e serviços metrológicos. Como reconhece a empresária Grace Santos, da indústria de alimentos Tapajós, que aumentou em 69% sua produtividade após implantação do programa Brasil Mais Produtivo pelo Senai Goiás. "O Senai trouxe uma visão especializada, com sugestões de melhorias, que contribuíram para o crescimento da empresa."

Ou, ainda, como comemora Patrícia Mercês, diretora-geral da Cervejaria Goyaz, fabricante da cerveja Colombina, que conquistou medalha de platina em concurso na Alemanha, graças ao Senai. "Foi nossa primeira inscrição em um concurso internacional e já conquistamos um resultado tão expressivo. Isso só foi possível porque conseguimos entrar no mercado europeu, com a consultoria prestada pelo Senai."

Em Catalão, no Sudeste goiano, a John Deere, líder mundial na fabricação de equipamentos agrícolas, mantém parceria histórica com o Sistema Indústria. "O Senai é parceiro da John Deere desde quando a empresa chegou a Catalão, em 1998, ainda como antiga Cameco. De lá para cá, a parceria com a instituição e também com o Sesi cresceu e consolida-se cada vez mais com o surgimento de novos desafios. Essas ações resultaram na formação profissional de 100% da mão de obra da fábrica, bem como em programas como esportes, saúde e segurança do trabalho."

São resultados assim que credenciam o Sesi e o Senai como parceiros verdadeiros e fortes da indústria goiana. ●

***André Rocha**, presidente em exercício da Fieg*

Encontro na Casa da Indústria, com participação de empresários e diretores da Aneel

Silvio Simões

ENERGIA ELÉTRICA

ANEEL EXIGE MELHORIAS JÁ NO FORNECIMENTO EM GOIÁS

Depois de reuniões com o setor produtivo goiano, na Casa da Indústria, e com o governador Ronaldo Caiado, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que vai elaborar um plano emergencial a ser cumprido pela Enel Distribuição Goiás destinado a melhorar, em curto prazo, o serviço de energia elétrica no Estado. A medida altera a sistemática atual da autarquia, de acompanhamento de um plano de resultados da companhia, em que são apresentados os investimentos e indicadores de qualidade, os quais não foram alcançados, a exemplo de quantidade limite de quedas de energia, tempo em que as unidades consumidoras ficaram sem luz ao longo do ano, atendimento ao cliente e cumprimento da demanda de novas cargas.

"Hoje, de fato, o atendimento de energia elétrica em Goiás preocupa a Aneel. O serviço está abaixo do esperado pelo órgão regulador. Nós estabelecemos limites regulatórios de acordo com a complexidade de cada Estado, levando em consideração o tamanho do território, o número de consumidores e a quantidade de carga", disse o diretor da Aneel, Rodrigo Limp Nascimento, durante o encontro em Goiânia.

Segundo ele, os indicadores de qualidade do serviço prestado em Goiás são os menores do País. Reportagem publicada pelo jornal O Popular na véspera da reunião na sede da Fieg mostra que, ao todo, os consumidores ficaram 26,64 horas sem energia no ano passado, quase o dobro do limite, de 13,69 horas.

IMPACTOS NA COMPETITIVIDADE

O presidente em exercício da Fieg, André Rocha, acompanhou o debate e reafirmou a preocupação da entidade quanto à resolução do problema, que tem afetado negativamente a competitividade do setor produtivo goiano. "Temos toda uma expectativa de que o Brasil e o Estado vão voltar a crescer

de forma mais significativa e a energia elétrica tem sido um gargalo para isso. Precisamos ter a garantia do fornecimento de forma eficiente, inclusive já com uma solução para os problemas mais imediatos", observou.

Empresários que acompanharam a reunião foram unânimes em solicitar a mediação da Aneel junto à distribuidora com o intuito de compelir a companhia à realizar investimentos mais significativos, sobretudo na oferta de carga e na diminuição das interrupções no fornecimento de energia. Para o presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Goiás (Conceg), Wilson de Oliveira, os investimentos realizados pela Enel são insuficientes, o que leva muitas indústrias e comércios a recorrer ao gerador.

"A reclamação é geral. No rural, está uma calamidade, com perda grande de frango, de leite e de outros produtos. A Enel precisa melhorar muito o atendimento a todas as classes de consumidores, seja industrial, comercial, rural e residencial, e apressar os investimentos", afirmou Oliveira.

Segundo dados apresentados pelo coordenador da Superintendência de Mediação Administrativa da Aneel, Marcos Bragatto, o número de pedidos de informações e contatos sobre reclamações da Enel Goiás é superior ao registrado pela Região Metropolitana de São Paulo, o que indica uma dificuldade dos consumidores em falar com a companhia em Goiás. Desde que a Enel assumiu as operações da Celg, entre os anos de 2017 e 2018, já foram aplicadas compensações aos consumidores na ordem de R$ 126 milhões.

Além da Fieg e do Conceg, acompanharam a reunião o presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi, e representantes das entidades que compõem o Fórum de Entidades Empresariais de Goiás.●

ATENÇÃO, RIO VERDE!

IEL em Ação chega com mais de 100 vagas de estágio e emprego

Início de ano é momento de oportunidades. Nada melhor para estudantes e profissionais do que pular o Carnaval já com colocação ou recolocação no mercado de trabalho garantida. Neste sábado (23), das 10 às 21 horas, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) promoverá a 6ª edição do IEL em Ação, pela primeira vez fora da Grande Goiânia. Sucesso de público nas cinco edições anteriores, o evento será realizado em Rio Verde, no Sudoeste goiano.

Será disponibilizada uma estrutura, no Buriti Shopping Rio Verde, para cadastrar e encaminhar estudantes e profissionais para mais de cem vagas de estágio, do programa Jovem Aprendiz e de emprego nas empresas parceiras. Tudo gratuitamente. Na 5ª Edição, em Goiânia, mais de 2 mil pessoas foram atendidas pelo pessoal especializado do IEL, com cerca de 80% de encaminhamentos.

Além de oferecer colocação no mercado, o IEL/GO proporcionará a capacitação dos candidatos às vagas, oferecendo palestras com especialistas que ensinarão o público a construir seu currículo, dar dicas para o momento da entrevista de emprego, a importância de se traçar objetivos para a vida e para a carreira, e também de noções e tendências do mercado de trabalho e empreendedorismo.

Haverá sorteio de brindes e serão disponibilizadas vagas de estágio e aprendizado para estudantes do ensino médio, técnico e superior, além de emprego em diversas áreas.

O maior número de vagas de estágio está nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ensino Médio, Gestão Executiva, Pedagogia, Direito, Gestão Comercial, Ciência da Computação, Publicidade e Propaganda e Educação Física. Entretanto, haverá oportunidades para outras áreas de formação.

PROGRAMAÇÃO DAS PALESTRAS

(As palestras são gratuitas e exigem inscrição antecipada)

Sábado (23/2)

- **14h30** - Construção de Currículos e Dicas para Seleção
- **16h30** - Projeto de Vida, Carreira e Empregabilidade

Alex Malheiros

Alunos da primeira turma exclusiva de transgêneros acompanham exposição de Paulo Moreira Sales, ***instrutor de mecânica e manutenção de máquinas de costura***

INCLUSÃO

SENAI E MPT INICIAM CURSO DE COSTURA INDUSTRIAL PARA TRANSGÊNEROS

O Senai Goiás iniciou no dia 4 de fevereiro um curso de costura industrial destinado exclusivamente à qualificação profissional de transexuais e travestis. A iniciativa faz parte do projeto Costurando Poemas, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT/GO) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para promover a empregabilidade do público transgênero – pessoa que nasceu com determinado sexo biológico e não se identifica com seu corpo.

O procurador-chefe do MPT/GO, Tiago Ranieri, explica que o projeto visa ampliar o acesso ao mercado de trabalho para transexuais e travestis. "Devido ao preconceito e à baixa escolaridade, grande parte dessas pessoas não consegue uma oportunidade. Mesmo as graduadas e aptas a exercer uma profissão de alto desempenho, muitas vezes são recusadas por sua identidade de gênero", observa.

É o caso de Caiene Alvarenga, uma das integrantes do curso de costura industrial. Graduanda em engenharia ambiental na Universidade Federal de Goiás, ela diz que o mercado de trabalho ainda é transfóbico. "Por ser negra, também sofro racismo, é complicado conseguir uma vaga de emprego formal. Acredito que o curso vai trazer mais oportunidade de inserção socioeconômica, além de possibilitar o trabalho autônomo, podemos empreender também. Será mais uma carta na manga", avalia.

Para a aluna Herida Heisel, a qualificação realizada no Senai abre porta para o emprego. "A instituição é referência em formação profissional e tem credibilidade no mercado de trabalho. Além disso, Goiás é um dos principais polos de moda do Brasil, com muitas oportunidades de emprego", acredita.

AÇÕES INCLUSIVAS

Com duração de três meses, a qualificação gratuita será realizada na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia – unidade referência em profissionalização de mão de obra para o setor de confecção. Ao todo, 20 alunos integram as duas turmas do curso e cada um vai receber bolsa de estudo no valor de R$ 500, além de vale-transporte e lanche. A atividade integra o Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), cujo principal objetivo é promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano, visando à formação profissional dessas pessoas nos cursos oferecidos pela instituição.●

SOB NOVA DIREÇÃO

Agenda intensa e firme atuação marcam 40 primeiros dias da nova gestão da Fieg

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) apresentou, em reunião dia 11 de fevereiro, um balanço dos quarenta primeiros dias de atuação da nova Diretoria da entidade. Com foco em três pilares – acabar com as tradings de grãos, transformar o Estado em um grande polo de moda e fortalecer a mineração –, a instituição vem se articulando para implementar um forte plano de ação para tornar a indústria goiana mais competitiva e atrair novos investimentos para Goiás.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, destacou a vocação do Estado nesses três setores e reiterou que a estratégia é fazer com a que Fieg esteja mais presente no fomento e na defesa das atividades, que têm participação expressiva na balança comercial de Goiás e empregam milhares de pessoas. "Goiás é celeiro, grande produtor de grãos, mas a nossa riqueza não fica em nosso Estado para benefício da população goiana. É exportada, gerando empregos na China. Vamos atuar firme contra isso! Queremos que os grãos que produzimos sejam industrializados aqui", frisou o presidente.

Na reunião, também foi apresentado um balanço das principais atividades desenvolvidas pelo Sistema Fieg entre janeiro e a primeira semana de fevereiro. Destacam-se as medidas adotadas pela Gerência de Arrecadação da instituição e que já geraram significativa economia com a redução de uso de veículos e a renegociação de contratos e com bancos. ●

Alex Malheiros

Sandro Mabel dirige reunião de diretoria na Casa da Indústria: *balanço positivo*

Técnicos da Crown Embalagens *durante reunião com equipe do Senai, em Rio Verde*

MÃO DE OBRA

Crown Embalagens instala fábrica em Rio Verde e articula parceria com Senai

Indústria de embalagens metálicas para bebidas, a multinacional Crown Holdings Inc. investe R$ 350 milhões na construção de uma fábrica em Rio Verde, no Sudoeste Goiano – a primeira planta industrial da empresa no Centro-Oeste do País. A previsão é de que a fábrica seja inaugurada em outubro, com geração de 600 empregos diretos e indiretos.

Para atender à demanda por profissionais qualificados, a indústria articula parceria com o Senai para seleção e treinamento de mão de obra. As atividades serão realizadas pela Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde e visam capacitar a mão de obra local para assumir as vagas de emprego que surgirão com a instalação da indústria no município.

"Inicialmente, vamos selecionar técnicos na área de mecânica e depois treinar essas pessoas de acordo com o perfil da empresa e com as carências de formação detectadas durante o recrutamento", explica Hélio Santana, diretor da Unidade Integrada.

A Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S/A produz embalagens para o segmento de bebidas, com fábricas no Brasil localizadas nos Estados de São Paulo, do Paraná, Piauí, Sergipe e Amazonas. É uma subsidiária brasileira de Crown Holdings Inc, com sede nos Estados Unidos, empresa mundial com longa história de liderança no setor com tecnologia de embalagem inovadora.●

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente
Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro e Tatiana Reis
Fotografia: Alex Malheiros **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico - **Departamento Comercial:** (62) 3219-1720
Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975
Home page: www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** ascom@sistemafieg.org.br
As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista